



## ANALISTA DE NÍVEL SUPERIOR/JORNALISMO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PORTUGUÊS III		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	2,0
6 a 10	4,0	16 a 20	3,0
		21 a 25	4,0
		26 a 30	5,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA**, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**Obs.** Por razões de segurança, o candidato somente poderá levar o Caderno de Questões se permanecer na sala até 30 (trinta) minutos antes do encerramento das provas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 2 (DUAS) HORAS E (TRINTA) MINUTOS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no segundo dia útil após a realização das provas na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.



## PORTUGUÊS III

O texto a seguir é parte de uma entrevista concedida por Gabriel Chalita a Zora Seljan e publicada no *Jornal de Letras*.

Ao longo de uma vida inteiramente dedicada ao estudo e à análise da ética enquanto base da convivência humana, e de uma permanente reflexão sobre o papel da ética na conquista de um autoconhecimento, pode o professor Gabriel Chalita ser considerado hoje como o propugnador máximo de uma transformação ética do país, só ela capaz de resolver os grandes problemas que o Brasil vem enfrentando há séculos.(...)

**ZS:** Qual foi o ponto de partida para seu livro (*Os dez mandamentos da ética*) sobre ética?

**GC:** Foi minha permanente observação de que o ser humano está cada vez mais distante da ética e do equilíbrio. O que vemos é a agressividade quase gratuita que se traduz em brigas, violência no trânsito e no radicalismo exacerbado gerador dos conflitos de ordem política, social e religiosa, bem como dos vários tipos de preconceito e de discriminação. São valores, concepções e ações equivocadas, distorcidas e arcaicas que vêm prejudicando a humanidade, como um todo, em vários momentos da sua História. Essas atitudes e pensamentos estão na contramão do que se espera de um mundo marcado pela forte simbologia do novo milênio e de um novo século que, em tese, deveriam trazer mais evolução, mais conscientização, mais compreensão a respeito das coisas. Neste contexto, creio que o resgate e/ou fortalecimento de valores essenciais à vida em comunidade, tais como: honestidade, respeito às diferenças, tolerância, amor e solidariedade — cada vez mais necessários nos dias de hoje — estão profundamente vinculados e dependentes da apreensão da ética e do seu exercício contínuo. Por isso, este livro — fruto de anos como estudioso da filosofia, educador e observador do comportamento humano — visa a colaborar para o fortalecimento destas virtudes e para a reflexão em torno delas.(...)

**ZS:** Acha que a melhor compreensão da ética ajudaria a encurtar o abismo entre o discurso e a prática política?

**GC:** Sem dúvida. Muitos representantes da classe política precisam compreender melhor o que é o chamado “caminho do bem” — magistralmente descrito por Aristóteles — bem como o que é a ciência do bem comum. Dessa forma, certamente agiriam de maneira muito mais comprometida e responsável.

Estou convencido de que o resultado de suas ações seria muito melhor se refletissem mais a respeito da grande responsabilidade social que têm nas mãos quando ocupam um cargo. Outra reflexão essencial para eles seria sobre o aspecto transitório do poder e o modo como a brevidade dessa passagem impõe seriedade, princípios éticos e uma postura correta em relação às pessoas e às suas necessidades mais prementes.

*Jornal de Letras*, nº 72, RJ, ago. 2004.

1

Segundo o texto, a ética, para Gabriel Chalita, pode promover:

- I - maior compreensão do indivíduo sobre si mesmo;
- II - relacionamento positivo entre os homens;
- III - solução das crises e conflitos brasileiros.

Está(ão) correta(s) o(s) item(ns):

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) I, II e III.

2

No trecho “...radicalismo **exacerbado** gerador dos conflitos...” (l.14-15), a palavra destacada significa que o radicalismo se tornou mais:

- (A) intenso.
- (B) intempestivo.
- (C) inusitado.
- (D) inconseqüente.
- (E) incompreensível.

3

Ao introduzir mais um período, a expressão “Neste contexto” (l. 24) refere-se à(ao):

- (A) prática cotidiana da ética pelos cidadãos.
- (B) comparação estabelecida entre ética e equilíbrio.
- (C) pleno exercício da ética num grande país.
- (D) afastamento de valores imprescindíveis ao convívio social.
- (E) reconhecimento da importância de valores equivocados.

4

Segundo o autor, espera-se também dos políticos que atendam a princípios éticos, tendo em vista a:

- (A) certeza da reeleição.
- (B) extensão do mandato.
- (C) transitoriedade do poder.
- (D) inconstância dos valores.
- (E) responsabilidade dos eleitores.

5

No trecho “... que, em tese, **deveriam** trazer mais evolução,” (l. 22-23), o verbo *dever* está na forma de plural porque concorda com:

- (A) a humanidade.
- (B) ações equivocadas.
- (C) novo milênio e novo século.
- (D) essas atitudes e pensamentos.
- (E) vários momentos da sua História.



6

“São valores, concepções e ações equivocadas, distorcidas e arcaicas que **vêm** prejudicando...” (l.17-18). Na forma verbal assinalada está o verbo:

- (A) vir, na terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo.
- (B) vir, na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.
- (C) vir, na terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo.
- (D) ver, na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.
- (E) ver, na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

7

“**Dessa forma**, certamente agiriam de maneira muito mais comprometida e responsável.” (l.41-42). A expressão assinalada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) Assim
- (B) Por que
- (C) Embora
- (D) Porém
- (E) Isto é

8

Dentre as palavras assinaladas, a que **NÃO** pertence à mesma classe gramatical das demais é:

- (A) “... uma vida **inteiramente** dedicada ao estudo...” (l.1)
- (B) “... minha **permanente** observação ...” (l.11)
- (C) “... estão **profundamente** vinculados ...” (l.28-29)
- (D) “... **magistralmente** descrito ...” (l.39)
- (E) “Dessa forma, **certamente** agiriam ...” (l.41)

9

A palavra que **FOGE** à regra de acentuação que as demais seguem é:

- (A) substância.
- (B) núcleo.
- (C) idéia.
- (D) família.
- (E) tendências.

10

Assinale a opção em que o item destacado muda de significado e passa a pertencer a outra classe de palavras quando colocado após o substantivo.

- (A) **Drásticas** limitações.
- (B) **Criativa** resistência.
- (C) **Difíceis** tempos.
- (D) **Negros** anos.
- (E) **Certas** leis.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Segundo Caldas (2001), processos decorrentes da adaptação das empresas jornalísticas às exigências do mercado, assimilação de novas tecnologias e mudança na estrutura de trabalho nas redações de jornais diários têm como consequência a(o):

- (A) transformação do conteúdo do jornal numa fusão de assuntos diferenciados.
- (B) valorização de um estilo opinativo de redigir que mistura fatos e avaliações.
- (C) possibilidade de dedicar mais tempo e espaço à apuração de temas específicos.
- (D) incentivo a um conteúdo superficial na abordagem e repetitivo na exploração dos mesmos assuntos.
- (E) surgimento de novos espaços dedicados a opinião, como editoriais e colunas.

12

A maneira correta de escrever um texto no estilo jornalístico é utilizar uma linguagem:

- (A) adequada ao estilo pessoal do autor, reproduzindo gírias e regionalismos.
- (B) copiada do vocabulário de clássicos da literatura, seguindo-os como modelo.
- (C) equilibrada entre o formal e o coloquial, buscando a forma mais simples.
- (D) rebuscada, levando em conta que o jornal deve instruir seus leitores.
- (E) voltada à busca da elegância, adotando termos técnicos e compostos.

13

Para um repórter, aceitar presentes de fontes é um comportamento eticamente:

- (A) aceitável, porque não interfere nos procedimentos de apuração.
- (B) adequado, por ser uma prática corrente e não representar desvios.
- (C) inadequado, porque desperta ciúmes dos colegas de redação.
- (D) errado, porque gera dúvidas quanto à independência do repórter.
- (E) correto, porque colabora para melhorar o relacionamento com a fonte.

14

Em sua função de zelar pela boa imagem da empresa, o trabalho do assessor de imprensa envolve:

- (A) conseguir espaço na mídia através da troca de favores com repórteres.
- (B) divulgar fatos tanto positivos quanto negativos, para manter a empresa na mídia.
- (C) fazer confidências em *off* a repórteres sobre problemas internos da empresa.
- (D) inventar ou exagerar fatos cuja divulgação seja favorável à empresa.
- (E) sugerir à imprensa pautas interessantes e intermediar o contato com a empresa.



15

Estruturar um texto a partir de um *lead* significa:

- (A) aliar os fatos às suas implicações éticas ao longo do texto.
- (B) analisar os fatos descritos conforme sua opinião pessoal.
- (C) apresentar no primeiro parágrafo a informação mais interessante.
- (D) iniciar o texto com uma explanação sobre o ambiente em que ocorreu o fato.
- (E) narrar os fatos segundo a ordem cronológica em que aconteceram.

16

Entre as ferramentas utilizadas pelas redações de jornal, podem ser citados:

- I - reportagem cultural;
- II - jornalismo científico;
- III - jornalismo investigativo;
- IV - jornalismo interpretativo;
- V - depoimento pessoal;
- VI - coberturas internacionais.

No livro "O Papel do Jornal", o jornalista Alberto Dines descreve o que chama de jornalismo "de gabinete", acomodado e preso a *releases* e notas oficiais. Para permitir às redações a não-utilização deste tipo de jornalismo, ele aponta as ferramentas:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, IV e V, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) IV, V e VI, apenas.

17

Com o aumento do posicionamento crítico com que os meios de comunicação têm sido encarados pelo público, que anseia por um uso mais criterioso do poder da informação, a imprensa tem sofrido críticas por ser:

- (A) artificial, discreta e superficial.
- (B) dedicada, pessimista e artificial.
- (C) exagerada, ufanista e engajada.
- (D) pessimista, engajada e invasiva.
- (E) pessimista, invasiva e superficial.

18

A denominação imprensa alternativa caracteriza veículos que essencialmente apresentam:

- (A) compromisso com sistemas ideológicos.
- (B) elevados investimentos financeiros.
- (C) linha editorial descompromissada.
- (D) postura e visual conservadores.
- (E) poucos recursos econômicos.

19

Segundo Bucci (2000), do ponto de vista ético, a alegação de certos setores mais sensacionalistas de que fazem "o que o público quer" é:

- (A) inaceitável, pois o compromisso da imprensa é informar e orientar o público, mesmo que para isso deva ir contra a opinião momentânea da população.
- (B) inatacável, pois a função da imprensa é servir ao público e portanto ela deve se adaptar para refletir as mudanças na sociedade.
- (C) justificável, pois os defensores desse ponto de vista baseiam sua argumentação em uma visão específica de opinião pública.
- (D) questionável, pois esses setores defendem uma mídia desvinculada de valores sociais, o que propicia a manipulação das massas.
- (E) tolerável, pois o público sabe que esses setores se alinham mais ao entretenimento do que à informação.

20

O Jornalismo tem por definição um compromisso com a verdade, mas verdade, em termos filosóficos, é quase impossível de se definir. Desse aparente paradoxo conclui-se que:

- (A) a imprensa tem liberdade para escolher a versão que lhe é mais conveniente.
- (B) o jornalista tem permissão para manifestar sua própria versão da verdade.
- (C) o jornalista deve investigar os fatos para aproximar-se o mais possível da verdade.
- (D) basta que sejam apresentadas duas versões do mesmo fato para representar a verdade.
- (E) qualquer versão contada com objetividade e credibilidade é válida.

21

A atividade jornalística se define pela evidente necessidade humana do conhecimento dos fatos cotidianos e a impossibilidade de o homem estar presente em todos os lugares, dos mais remotos aos mais próximos. Justifica-se, assim, o jornalismo como:

- (A) serviço ao público.
- (B) orientação ideológica.
- (C) construção do saber.
- (D) leitura dos fatos.
- (E) liberdade de expressão.

22

Um problema comum nas redações e nas assessorias de comunicação é o jornalista ter conhecimento de uma informação relevante, mas estar impedido de divulgá-la logo. Denomina-se essa informação:

- (A) com proibição.
- (B) com embargo.
- (C) sem exclusividade.
- (D) sem apuração.
- (E) sem verdade.



**23**

Diante das denúncias e depoimentos prestados à CPI no Congresso Brasileiro e transmitidas ao vivo para todo o País, qual deve ser a atitude correta do jornalista designado para cobrir tal tema?

- (A) Confiar nas declarações do depoente e relatá-las como verdades.
- (B) Buscar outras informações que visem a incriminar o depoente.
- (C) Confrontar as informações dadas com fontes documentais seguras.
- (D) Pesquisar documentos para contradizer o depoente que mente.
- (E) Apresentar outras declarações que contradizem o depoente.

**24**

A fotografia é uma informação visual de um fato. Qual é o seu papel nas páginas impressas de jornais e revistas?

- (A) Arejar a página e complementar o texto da reportagem.
- (B) Valorizar a notícia e dar destaque a um detalhe secundário.
- (C) Dar novas informações interpretativas ao leitor do veículo.
- (D) Preencher vazios que a informação textual não cobriu.
- (E) Complementar e suplementar a informação textual.

**25**

A notícia na televisão privilegia o tempo em vez do espaço. A compressão temporal exige rapidez de expressão e síntese da informação. Na televisão, o texto:

- (A) transcende a organização da notícia e orienta diretores e editores no posicionamento das câmeras e nos cortes da imagem.
- (B) elimina o imprevisto e estabelece detalhes nas informações que não foram cobertos pelas imagens colhidas.
- (C) favorece a adequação ao tempo da notícia e equilibra a locução com as imagens e falas *off* do repórter.
- (D) facilita a locução do apresentador, indicando rubricas de tonalidade e interpretação na leitura das notícias.
- (E) ajuda o editor de imagens a fazer a sua escolha diante da relevância de detalhes produzidos pelo repórter.

**26**

Em tempos de globalização, a comunicação está adquirindo uma importância cada vez maior na vida do cidadão. Qual a teoria da comunicação que enfatizou esse fenômeno a partir do receptor?

- (A) Teoria crítica.
- (B) Dependência.
- (C) Ciências cognitivas.
- (D) Estruturalismo.
- (E) Estudos culturais.

**27**

Na área de *marketing*, convencionou-se chamar de quatro Ps:

- I - processo;
- II - produto;
- III - projeto;
- IV - preço;
- V - planejamento;
- VI - promoção;
- VII - praça.

Estão corretos os itens:

- (A) I, II, V e VI, apenas.
- (B) II, III, VI e VII, apenas.
- (C) II, IV, VI e VII, apenas.
- (D) III, IV, VI e VII, apenas.
- (E) IV, V, VI e VII, apenas.

**28**

O processo comunicativo hoje exige a junção de várias técnicas e instrumentos para chegar, de modo mais eficiente, ao público desejado. Segundo Kunsch (2003), trata-se de uma arma estratégica que pressupõe a junção da(o):

- (A) criação publicitária com o conjunto de atividades de *marketing* e as organizações envolvidas.
- (B) comunicação institucional com a comunicação mercadológica e a comunicação interna.
- (C) estrutura do mercado com as condições da imagem do produto e as estratégias de *marketing*.
- (D) plano de relações públicas com promoções eventuais e a divulgação de informações positivas da empresa.
- (E) contexto da pesquisa com o conhecimento mercadológico e a comunicação organizacional.

**29**

Na classificação das fontes, diz-se que a escrita com exatidão ou gravada sem deixar margem a dúvida é uma fonte:

- (A) tipo zero.
- (B) tipo um.
- (C) tipo dois.
- (D) tipo três.
- (E) própria.

**30**

O Plano Cruzado foi instituído pelo governo:

- (A) Itamar Franco, em fevereiro de 1994.
- (B) Fernando Collor, em março de 1990.
- (C) José Sarney, em fevereiro de 1986.
- (D) Fernando Henrique, em fevereiro de 1998.
- (E) Tancredo Neves, em fevereiro de 1984.